Fora do governo, PFL baiano perde comissões

Comissões do Congresso

PT e PMDB ficam com Fiscalização e Controle da Câmara e do Senado

Câmara	Comissão	Presidente
	Agricultura e Política Rural	Luís Carlos Heinze (PPB-RS)
	Amazônia e de Desenvolvimento Regional	Eurípedes Miranda (PDT-RO)
	Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática	Cesar Bandeira (PFL-MA)
	Constituição e Justiça e de Redação	Inaldo Leitão (PSDB-PB)
	Defesa do Consumidor, Meio Ambiente e Minorias	Ana Catarina (PMDB-RN)
	Desenvolvimento Urbano e Interior	Djalma Paes (PSB-PE)
	Direitos Humanos	Nelson Pelegrino (PT-BA)
	Economia, Indústria e Comércio	Marcos Cintra (PFL-SP)
	Educação, Cultura e Desporto	Mares Guia (PTB-MG)
	Finanças e Tributação	Michel Temer (PMDB-SP)
	Fiscalização Financeira e Controle	Wellington Dias (PT-PI)
	Minas e Energia	Antônio Cambraia (PSDB-CE)
	Relações Exteriores e de Defesa Nacional	Hélio Costa (PMDB-MG)
	Seguridade Social e Família	Laura Carneiro (PFL-RJ)
	Trabalho, de Administração e Serviço Público	Freire Júnior (PMDB-TO)
	Viação e Transportes	Philemon Rodrigues (PL-MG)

Senado	Comissão	Presidente
	Assuntos Econômicos	Lúcio Alcântara (PSDB-CE)
	Assuntos Sociais	Romeu Tuma (PFL-SP)
	Constituição, Justiça e Cidadania	Bernardo Cabral (PFL-AM)
	Educação	Ricardo Santos (PSDB-ES)
	Fiscalização e Controle	Ney Suassuna (PMDB-PB)
	Serviços de Infra-estrutura	José Alencar (PMDB-MG)
	Relações Exteriores e Defesa Nacional	Jefferson Péres (PDT-AM)

Fonte: Câmara dos Deputados e Senado Federal

Marcelo de Moraes De Brasília

No mesmo dia em que perdeu o comando da Eletrobrás, com a demissão de Firmino Sampaio, o PFL baiano sofreu ontem outro revés político. Na disputa interna dentro do partido pelas indicações para o comando das comissões técnicas da Câmara, o PFL da Bahia, liderado pelo senador Antonio Carlos Magalhães, acabou ficando ontem sem nenhuma das três presidências às quais os pefelistas tinham direito.

A bancada baiana pleiteava o comando da poderosa Comissão de Ciência e Tecnologia, responsável, por exemplo, pela análise de todos os pedidos de concessões e renovações de funcionamento de emissoras de rádio e de televisão. O líder do PFL, Inocêncio Oliveira (PE), no entanto, decidiu indicar o deputado Cesar Bandeira (PFL-MA), ligado à governadora do Maranhão, Roseana Sarney, para o posto.

A decisão contrariou a bancada de deputados carlistas. A principal argumentação era a de que o PFL da Bahia merecia coman-

dar uma comissão importante por possuir a maior bancada regional do partido, com 18 integrantes. Tentando se fortalecer internamente, Inocêncio não se sensibilizou com os pedidos. "Não posso provocar a divisão no PFL por causa da bancada da Bahia", argumentou.

Inocêncio também indicou o paulista Marcos Cintra para presidir a Comissão de Economia e a carioca Laura Carneiro para a Comissão de Seguridade Social. No Senado, as indicações também favoreceram pefelistas de fora da Bahia. O senador Bernardo Cabral (AM) assumirá a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e o senador Romeu Tuma (SP) ficará com a Comissão de Assuntos Sociais.

Tradicionalmente, o PFL da Bahia sempre comanda comissões importantes na Câmara. O grupo presidiu até ontem a Comissão de Finanças e Tributação, com o deputado Jorge Khoury (PFL-BA). Essa é justamente a comissão mais forte da Câmara em termos de análise de propostas econômicas. Desde ontem, porém, ela passou para as mãos do PMDB.